

**EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE ENSINO NO
CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E PROGRAMA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)**

ALUNO: Ester Leão Barros

ORIENTADOR: Jussana Maria Tavares

ESTER LEÃO BARROS

**EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE ENSINO NO
CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E PROGRAMA
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso em Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Goiano – Campus Urutaí como parte dos requisitos para conclusão do curso de graduação, sob orientação do Prof. Me. Jussana Maria Tavares

**Urutaí, GO
2023**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

BB277e Barros, Ester Leão
EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE ENSINO NO CONTEXTO
DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
(PIBID) E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) /
Ester Leão Barros; orientador Jussana Maria
Tavares. -- Urutaí, 2023.
23 p.

TCC (Graduação em Licenciatura em ciências
biológicas) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Urutaí, 2023.

1. Formação Docente. 2. Pibid. 3. Residência
Pedagógica. 4. Projeto de ensino. I. Maria Tavares,
Jussana , orient. II. Título.

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Ester Leão Barros

Matrícula:

2015101220530019

Título do trabalho:

EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE ENSINO NO CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Urutá-Go

Local

23 /03 /2023

Data



Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:



Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 13/2023 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ANEXO III FICHA DE AVALIAÇÃO TRABALHO DE CURSO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, IF GOIANO, URUTAÍ
--

Nome do estudante:

ESTER LEÃO BARROS

Data da defesa: 27 de fevereiro de 2023

Título do trabalho:

Experiências com projetos de ensino no contexto do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Residência Pedagógica (PRP)

Nome do(a) Avaliador(a):

Agda Lovato Teixeira

Crerios	Pontuação máxima	Pontuação obtida
1. O título do trabalho é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	1	1
2. O resumo é claro e completo?	1	1
3. A introdução foi escrita de forma clara e sequencial que encaminha o leitor a questão que os autores se propuseram a contribuir ou resolver?	1	1

4. Os objetivos são claros?	1	1
5. A metodologia está de acordo com os objetivos e possui replicabilidade?	1	0,6
6. Os resultados são relevantes e foram analisados de forma correta?	1	0,7
7. A discussão reflete os resultados encontrados?	1	1
8. A bibliografia é relevante, coerente e atual?	1	1
9. A apresentação oral foi clara e coerente com o trabalho escrito?	1	1
10. Na arguição, o(a) aluno(a) demonstrou segurança e capacidade de explicação do trabalho?	1	1
Pontuação final (soma)		9,3

Documento assinado eletronicamente por:

- Agda Lovato Teixeira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/02/2023 07:18:06.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 470479
Código de Autenticação: db499c86de



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, None, URUTÁI / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 11/2023 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ANEXO III FICHA DE AVALIAÇÃO TRABALHO DE CURSO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, IF GOIANO, URUTA

Nome do estudante:

ESTER LEÃO BARROS

Data da defesa: 27 de fevereiro de 2023

Título do trabalho:

Experiências com projetos de ensino no contexto do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Residência Pedagógica (PRP)

Nome do(a) Avaliador(a):

Silvia Aparecida Caixeta Issa

Crerios	Pontuação máxima	Pontuação obtida
1. O título do trabalho é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	1	1
2. O resumo é claro e completo?	1	1
3. A introdução foi escrita de forma clara e sequencial que encaminha o leitor a questão que os autores se propuseram a contribuir ou resolver?	1	1

4. Os objetivos são claros?	1	1
5. A metodologia está de acordo com os objetivos e possui replicabilidade?	1	0,6
6. Os resultados são relevantes e foram analisados de forma correta?	1	0,7
7. A discussão reflete os resultados encontrados?	1	1
8. A bibliografia é relevante, coerente e atual?	1	1
9. A apresentação oral foi clara e coerente com o trabalho escrito?	1	1
10. Na arguição, o(a) aluno(a) demonstrou segurança e capacidade de explicação do trabalho?	1	1
Pontuação final (soma)		9,3

Documento assinado eletronicamente por:

- **Silvia Aparecida Caixeta Issa**, PEDAGOGO-AREA, em 27/02/2023 21:21:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 470472

Código de Autenticação: fac8cd9775



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, None, URUTÁI / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Documentos 12/2023 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ANEXO III FICHA DE AVALIAÇÃO TRABALHO DE CURSO - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, IF GOIANO, URUTAÍ
--

Nome do estudante:

ESTER LEÃO BARROS

Data da defesa: 27 de fevereiro de 2023

Título do trabalho:

Experiências com projetos de ensino no contexto do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Residência Pedagógica (PRP)

Nome do(a) Avaliador(a) :

Jussana Maria Tavares

Crerios	Pontuação máxima	Pontuação obtida
1. O título do trabalho é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	1	1
2. O resumo é claro e completo?	1	1
3. A introdução foi escrita de forma clara e sequencial que encaminha o leitor a questão que os autores se propuseram a contribuir ou resolver?	1	1

4. Os objetivos são claros?	1	1
5. A metodologia está de acordo com os objetivos e possui replicabilidade?	1	0,6
6. Os resultados são relevantes e foram analisados de forma correta?	1	0,7
7. A discussão reflete os resultados encontrados?	1	1
8. A bibliografia é relevante, coerente e atual?	1	1
9. A apresentação oral foi clara e coerente com o trabalho escrito?	1	1
10. Na arguição, o(a) aluno(a) demonstrou segurança e capacidade de explicação do trabalho?	1	1
Pontuação final (soma)		9,3

Documento assinado eletronicamente por:

- Jussana Maria Tavares, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/02/2023 21:24:33.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 470460

Código de Autenticação: 50ff2b763b



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Urutaí

Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, None, URUTÁI / GO, CEP 75790-000

(64) 3465-1900



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Formulário 84/2023 - DE-UR/CMPURT/IFGOIANO

ANEXO IV

ATA DE APRESENTAÇÃO DE TRABALHO DE CURSO

Às dezenove horas e quarenta e oito minutos do dia vinte e sete do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, reuniram-se por vídeo conferência (link: <https://meet.google.com/ngm-rjyi-rir>), a Banca Examinadora do Trabalho de Curso intitulado “Experiências com projetos de ensino no contexto do Programa Institucional de Iniciação à Docência (Pibid) e Programa Residência Pedagógica (PRP)” composta pelas avaliadoras

1. Jussana Maria Tavares - IF Goiano - Campus Urutaí
2. Agda Lovato Teixeira - IF Goiano - Campus Urutaí
3. Silvia Aparecida Caixeta Issa - IF Goiano - Campus Urutaí
4. Suplente: Luciana Aparecida Siqueira Silva - IF Goiano - Campus Urutaí

para a sessão de defesa pública do citado trabalho, requisito parcial para a obtenção do Grau de **Licenciada em Ciências Biológicas**. A Presidente da Banca Examinadora, Prof^a Jussana Maria Tavares, passou a palavra para a licencianda Ester Leão Barros, para a apresentação do seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos membros da Banca Examinadora e respectiva defesa da licencianda. Logo após, a Banca Examinadora se reuniu, sem a presença da licencianda e do público, para expedição do resultado final. A Banca Examinadora considerou que a discente foi **(X) APROVADA / () NÃO APROVADA** por unanimidade, tendo sido atribuída a nota (93) ao seu trabalho. O resultado foi então comunicado publicamente para a licencianda pelo Presidente da Banca Examinadora. Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Banca Examinadora deu por encerrada a defesa.

Notas e assinaturas dos membros da Banca Examinadora (Documento assinado eletronicamente)	Nota
1. Jussana Maria Tavares	93
2. Agda Lovato Teixeira	93
3. Silvia Aparecida Caixeta Issa	93

MÉDIA FINAL	93
------------------------	-----------

Urutaí/GO, 27 de fevereiro de 2023.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Agda Lovato Teixeira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/02/2023 07:16:33.
- **Silvia Aparecida Caixeta Issa**, PEDAGOGO-AREA, em 27/02/2023 21:30:23.
- **Jussana Maria Tavares**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 27/02/2023 21:25:22.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/02/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 470503
Código de Autenticação: 3ea3d45169



INSTITUTO FEDERAL GOIANO
Campus Urutaí
Rodovia Geraldo Silva Nascimento, Km 2,5, Zona Rural, None, None, URUTÁÍ / GO, CEP 75790-000
(64) 3465-1900

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus que foi meu guia e nunca me abandonou. Ademais, não posso esquecer da minha orientadora Me. Jussana que me auxiliou e se fez presente no desenvolver deste trabalho. Também quero agradecer a minha família, meu namorado Rafael, minhas amigas Lidiane e Ludymilla, por todo apoio e incentivo nesta jornada de grande valor acadêmico. Enfim, agradeço a todas as pessoas que fizeram parte desta etapa decisiva na minha vida.

Lista de ilustrações

Figura 1. Apresentação de trabalho no IF- Goiano- Ceres.....	13
Figura 2. Revitalização da biblioteca.....	14
Figura 3. Feira de Ciências: apresentação da composteira.....	14
Figura 4. À esquerda, pibidianos e alunos caminhando pela reserva e à direita aluna recolhendo amostra do solo para estudo.....	15
Figura 5. Aplicação do jogo de cartas no ensino de fungos.....	16
Figura 6. Apresentação do jogo de cartas no ensino de fungos.....	16
Figura 7. Visita ao aterro municipal.	17
Figura 8. Aplicação DNA Tridimensional.....	17
Figura 9. Aplicação do projeto Feira de Ciências.....	18
Figura 10. Aplicação do projeto Origem do Universo.....	19
Figura 11. Aplicação do projeto ENEM.	20

Lista de quadros

Quadro 1. Características do PIBID e do PRP	9
Quadro 2. Objetivos dos projetos institucionais do PIBID e do PRP.....	10
Quadro 3. Atividades dos projetos institucionais do PIBID e do PRP.....	11

Lista de abreviaturas e siglas

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

DNA – Ácido Desoxirribonucleico

ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio

EM – Ensino Médio

IES – Instituição de Ensino Superior

MEC – Ministério da Educação

PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PRP – Programa Residência Pedagógica

Sumário

1. Introdução	03
2. Metodologia.....	04
3. Revisão de literatura	05
4. Resultados e discussão.....	13
4.1 Projetos executados na vigência do PIBID.....	13
4.2 Projetos executados na vigência do PRP	18
5. Considerações Finais	20
6. Referências	21

EXPERIÊNCIAS COM PROJETOS DE ENSINO NO CONTEXTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID) E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP)

Resumo

A fim de aproximar o aluno da teoria à prática foi desenvolvido o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa Residência Pedagógica (PRP). O PIBID possui o objetivo de inserir o aluno na realidade das escolas públicas e por meio das atividades desenvolvidas, este possa vivenciar a prática docente e propor mudanças na instituição escolar. Ao longo dos anos o PIBID passou por reformulações, de modo que atualmente contempla apenas os primeiros 2 anos das licenciaturas. Assim, com essas mudanças foi criado o PRP que possui o intuito de aproximar o licenciando da teoria à prática, além disso, reformular o estágio supervisionado. Ao ter em vista a importância desses dois programas na vida acadêmica de milhares de alunos, o presente trabalho possui como objetivo geral comparar os programas PIBID e PRP e como objetivos específicos analisar as percepções de uma licencianda acerca de ambos os programas de maneira a verificar as suas contribuições e entender o seu funcionamento na prática para assim buscar possíveis melhorias. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica que buscou entender a forma junto com os autores - Burggrever; Mormul; Filho; Souza; Paniago; Almeida; Brasil; Freitas e Pimenta – a importância dos programas e posteriormente foi relatado as práticas e projetos realizados pela docente. De modo geral, é perceptível que o PIBID e a PRP contribuíram positivamente para o crescimento acadêmico da licencianda e que são de suma importância para a associação da teoria à práxis.

Palavras-chave: Formação Docente, Pibid, Residência Pedagógica, Projetos de Ensino.

EXPERIENCES WITH TEACHING PROJECTS IN THE CONTEXT THE INSTITUTIONAL PROGRAM FOR INITIATION TO TEACHING (PIBID) AND RESIDENCE PROGRAM PEDAGOGICAL (PRP)

Abstract

In order to bring students closer to theory and practice, the Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) and the Pedagogical Residency Program (PRP) were developed. The PIBID has the objective of inserting the student in the reality of public schools and through the activities developed, he can experience the teaching practice and propose changes in the school institution. Over the years, PIBID has undergone reformulations, so that it currently only covers the first 2 years of undergraduate degrees. Thus, with these changes, the PRP was created, which aims to bring the student from theory to practice, in addition, to reformulate the supervised internship. Bearing in mind the importance of these two programs in the academic life of thousands of students, the present work has the general objective of comparing the PIBID and PRP programs and the specific objectives of analyzing the perceptions of a licensee about both programs in order to verify their contributions and understand how they work in practice in order to seek possible improvements. For that, a bibliographic review was carried out that sought to understand the form together with the authors - Burggrever; Mormul; Son; Souza and Paniago

– the importance of the programs and later the practices and projects carried out by the teacher were reported. In general, it is noticeable that the PIBID and the PRP contributed positively to the academic growth of the licensee and that they are of paramount importance for the association of theory and practice.

Keywords: Teacher training; Pibid; Pedagogical Residency; Teaching-learning.

1. Introdução

A sala de aula é o âmbito em que o aluno aprende desde o conteúdo à maneira como convive em sociedade. Na graduação em licenciatura não é diferente, já que, o aluno estuda as teorias do “atuar como professor”, entretanto como a teoria é diferente da realidade, é fundamental que o graduando tenha experiência em sala de aula de maneira ativa. É ideal que exista uma aproximação do discente nas escolas públicas onde ocorre a efetivação do ensino, pois, quando este formar, já terá experiência adequada a tal função, pois “um aspecto problemático nos modelos de formação docente no Brasil é o distanciamento entre as instituições formadoras e as escolas de educação básica, contexto de atuação dos futuros professores” (AMBROSETTI et al., 2013, p. 153).

Tendo em vista estas problemáticas, em 2007 foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que visa a sublimação do magistério e a motivação à docência de modo a aproximar a Instituição Federal e a escola-campo escolhida onde graduando realiza as atividades. O enfoque inicial do Pibid eram disciplinas específicas como Matemática, Química e Biologia, “no entanto, com os primeiros resultados positivos, as políticas de valorização do magistério e o crescimento da demanda, a partir de 2009, o programa passou atender a toda a Educação Básica, incluindo educação de jovens e adultos, indígenas, campo e quilombolas” (GOULART, 2014, p. 1).

O graduando para o ingresso no PIBID, segundo a portaria normativa nº 38 de 12 de dezembro de 2007 estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC), precisaria estar matriculado e mostrar dedicação ao programa regularmente de modo que não houvesse prejuízo para as suas atividades acadêmicas e como incentivo, o discente receberia uma bolsa no valor monetário e líquido de 400 reais. Ademais, deveria “assinar, por ocasião da concessão da bolsa, declaração expressando interesse em atuar futuramente na educação básica pública” (BRASIL, 2007, art. 8º). Logo, esse trecho da portaria mostra que uma das intenções da criação do programa é despertar um interesse para que o discente em formação, futuramente atuasse na educação pública com a finalidade de melhorá-la.

No ano de 2018, o Ministério da Educação (MEC), lançou a Política Nacional de Formação de Professores que intermediou investimentos financeiros a fim de aperfeiçoar o processo de formação dos docentes. Assim, através da portaria GAB nº 38, desenvolveu-se o Programa Residência Pedagógica (PRP), assinado em fevereiro de 2018, pelo presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O PRP, foi criado de modo a aperfeiçoar o PIBID, e ampliar a docência nas Instituições de Ensino Superior (IES) contribuindo para a “implementação de projetos inovadores que estimulem a articulação entre a teoria e a prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica” (BRASIL, art.1º, 2018). Foi um marco para educação, pois expandiu o processo de formação docente, uma vez que, o público-alvo são os discentes dos cursos de licenciatura das IES.

O PIBID e o PRP são programas que auxiliam na formação inicial e continuada. Tendo em vista as particularidades e importâncias de ambos, realizou-se a pertinente pergunta de pesquisa: de que modo a licencianda, autora do artigo, e que participou dos referidos programas, vivenciou e o que tem a relatar acerca das diferenças, contribuições e desafios?

Ademais, realizou-se uma pesquisa bibliográfica na plataforma *google scholar* e na *Scielo* em percebeu-se que há escassez em trabalhos que abordem ou fazem comparações entre o PIBID – subprojeto interdisciplinar e PRP - subprojeto biologia, o que justifica a importância de realizar trabalhos neste contexto.

O referido trabalho possui como objetivo geral comparar os programas PIBID e PRP e como objetivos específicos:

- Analisar as percepções a partir de uma licenciada acerca do trabalho a residência pedagógica e PIBID;
- Verificar as contribuições para o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas;
- Investigar quais são as discrepâncias entre os programas a fim de entender o funcionamento de um e outro;
- Buscar as possíveis melhorias que os programas têm a ofertar para o processo de formação docente;

2. Metodologia

A pesquisa possui caráter qualitativo em que se elencou trabalhos relacionados a importância dos programas no decorrer da vida acadêmica. As seções foram discutidas de forma que houvesse uma análise crítica e reflexiva acerca da experiência adquirida pela licencianda e como estas podem servir de amparo para melhorias tanto na parte acadêmica quanto os pontos positivos e negativos dos projetos que eram realizados na escola-campo e contribuição deles no processo de ensino-aprendizagem.

Os autores presentes nas citações ao longo do texto, foram selecionados por manterem uma proximidade com o tema e por permitir que as discussões obtivessem maior credibilidade

e os dados referentes para a confecção do quadro que compara o PIBID ao RP foram retirados do edital PIBID n.º 01 ano 2016 e do edital PRP n.º 06, 2018.

O presente artigo, conta com uma revisão de literatura para analisar os temas centrais acerca da importância do PIBID e da PRP. Os autores estudados para a revisão relacionada ao PIBID foram Burggrever; Mormul; Filho e Souza que analisaram o processo de formação inicial de professores no decorrer das atividades do PIBID. Já os autores descritos acerca de RP foram Almeida; Brasil; Freitas e Pimenta.

3. Revisão de Literatura

As considerações obtidas referem-se à vivência dos discentes ao planejarem e elaborarem as atividades que seriam aplicadas e que incluíam “recursos didáticos associados a fundamentos teóricos que visam propor um ensino que contribua para a formação de sujeitos ativos, ou seja, que participem diretamente do processo de ensino-aprendizagem” (BURGGREVER; MORMUL, 2017, p. 116).

Seguindo a linha de pesquisa, é ideal compreender como o PIBID interfere no processo de formação de professores, uma vez que, os discentes possuem um contato com a escola-campo para a realização dos projetos, o que permitirá o desenvolvimento de habilidades ligadas à docência. Consoante com Burggrever e Mormul (2017, p. 99) “o Pibid visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando que os licenciandos integrantes do programa se familiarizar com o ambiente escolar desde o primeiro ano da graduação”.

Conforme Burggrever e Mormul (2017, p. 117) “a inserção nas escolas por meio das atividades do Pibid possibilitou aos pibidianos a experiência de passar pela formação pedagógica continuada que ocorre nas escolas sem ser professor formado”, mas é necessário ressaltar que os bolsistas “consideram a articulação entre teoria e prática como fundamental, mas ponderam que esse processo não é fácil, sentem dificuldade em efetivar aquilo que definem como “fazer diferente” e convivem com certo alheamento da universidade frente ao cotidiano da escola” (FILHO; SOUZA, 2015, p. 119).

Com a finalidade de manter um ambiente equilibrado que vise a adaptação dos discentes frente à realidade docente, é necessário que a escola seja um espaço voltado para a “formação docente inicial e continuada; maior articulação entre ensino e pesquisa; maior atenção das políticas públicas de formação docente e a formação continuada de professores em/de rede” (FILHO & SOUZA, 2015, p. 118).

Conforme Paniago (2016) em 2007, a CAPES foi incumbida por intermédio de lei fomentar programas que visassem à formação inicial e continuada, assim após esse ano foram implementados diversos programas que visavam esse objetivo, entre eles o PIBID. Concordando com a autora, percebe-se que “os objetivos do programa, desde o início da implantação, sofreram poucas transformações” (PANIAGO, 2016, p. 78).

No que se refere aos participantes do PIBID, são bolsistas estudantes de licenciatura, coordenadores institucionais, coordenadores de área e professores supervisor. A priori, o PIBID focou apenas nas disciplinas de física, química, e biologia, isso ocorreu devido à escassez de professores que atuassem nessas áreas. No entanto, “a partir de 2009, o programa se estendeu a toda a educação básica, contemplando, inclusive, a educação de jovens e adultos, indígenas, campo e quilombolas” (PANIAGO, 2016, p. 83). Entretanto, apesar desse sucesso o PIBID sofreu ao longo dos anos ameaças de cancelamento devido ao corte de gastos gerado pela crise econômica Paniago (2016). Também enfatiza que são mais valorizados os títulos dos que de fato a didática que o educador tem em sala de aula.

Ao ter em vista que a formação do professor não é algo findado, mas sim contínua ao longo da vida do docente, Paniago (2016) menciona que para o professor ensinar é necessário saber os conteúdos da área de informação, a pedagogia do conteúdo, as ciências da educação e a forma como o aluno aprende acerca do contexto, comunidade educativa, práticas de reflexão e investigação e os conceitos da inter e transdisciplinaridade. Assim, “a necessidade e a importância de lhe propiciar, na formação inicial, práticas de investigação, para que possa desenvolver posturas críticas, políticas, investigativas em face das ambiguidades que enfrentará em seu futuro campo de trabalho” (PANIAGO, 2016, p. 199).

Paniago (2016) adota que o PIBID é um campo fértil, um espaço propício para a semeadura de posturas reflexivas e investigativas. “Não desconsidero os diversos desafios que o trabalho com a prática reflexiva incita” (PANIAGO, 2016, p. 122). Destaca-se também que o PIBID muda a forma tradicional de se trabalhar no contexto escolar ao inserir novas pedagogias e didáticas, entretanto, muitas vezes os pibidianos são inseridos na escola como substitutos dos professores.

Nota-se, por meio da pesquisa, que apesar dos avanços que o programa trouxe para o âmbito escolar, ainda existem diversos desafios a serem trabalhados. “O PIBID não é apenas pesquisa; seu objetivo é incentivar, mobilizar e fortalecer o processo formativo para a docência profissional” (PANIAGO, 2016, p. 284). Por fim, “estar na escola, desde o início do curso, possibilita a vivência efetiva do trabalho docente, a convivência com as relações multifacetadas e heterogêneas do contexto” (PANIAGO, 2016, p. 333). Outrossim, “o programa pode

contribuir com a prática dos demais professores que não estão envolvidos, mas que atuam na educação básica” (PANIAGO, 2016, p. 334). Além disso, faz-se necessário a integração da tríade ensino, pesquisa e extensão que é um aspecto que se mostra deficitário quando se trata do PIBID (PANIAGO; SARMENTO, 2017).

No que concerne a atuação da escola-campo, “parte do estágio de iniciação à docência deverá ser cumprida em escolas com baixos índices de desenvolvimento da educação básica - IDEB e em escolas com baixas médias no Exame Nacional de Ensino Médio – ENEM” (BRASIL, 2007, art. 3º). Segundo Canan (2012), o incentivo da bolsa também vai para a escola pública de educação básica, e nestas os professores são responsáveis por supervisionar os graduandos, sendo no máximo 10, no cumprimento da carga horária exigida e no desenvolvimento de projetos.

Desta maneira, o bolsista “em conjunto com o professor supervisor, atuante no ensino básico, deve buscar caminhos mais aplicáveis para o envolvimento e desenvolvimento dos alunos do ensino básico, bolsistas do PIBID e do próprio professor supervisor” (DA SILVA et al., 2014, p. 2). Isso contribui para a formação inicial do bolsista e para a formação continuada do professor, pois conforme Dos Santos (2012)

a dinâmica da escola e suas peculiaridades e, especialmente o excesso de carga horária a que a grande maioria dos educadores estão submetidos envolvem, por vezes, o professor de tal forma, que ensinar passa a ser uma atitude mecânica desvinculada das condições física, social e emocional de cada grupo. Daí a importância da formação continuada para os educadores. Esses momentos constituem-se no único espaço no qual o educador pode reciclar-se, reavaliar sua prática e buscar alternativas para qualificar sua ação pedagógica (p. 6).

Portanto, “o Programa contribui positivamente para a mudança na rotina da escola, para a formação dos docentes que dele participam e para mudança em sua prática, porque traz novas propostas de trabalho, diferentes daquelas vistas durante a sua formação” (JARDILINO; OLIVEIRA, 2013, p. 245). De modo que “não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos apesar das diferenças que os conotam não se reduzem a condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (FREIRE, 1996, p, 23).

Além das contribuições por intermédio da formação inicial e continuada, tem-se o subprojeto interdisciplinar, este subprojeto foi proposto pelo edital 61/2013 da CAPES em que deve-se agregar ao menos 2 áreas distintas. “A interdisciplinaridade pode integrar-se em outras áreas específicas, com o propósito de promover uma interação entre o aluno, professor e cotidiano” (BONATTO et al., 2012, p. 2). Assim, “para que ocorra a interdisciplinaridade não se trata de eliminar as disciplinas, trata-se de torná-las comunicativas

entre si, concebê-las como processos históricos e culturais, e sim torná-la necessária a atualização quando se refere às práticas do processo de ensino-aprendizagem” (FORTES, 2009, p. 4). “A interdisciplinaridade tem como objetivo englobar o máximo de disciplinas que possam contribuir com o conteúdo a ser desenvolvido com determinada turma, além de despertar na comunidade escolar – professores, equipe pedagógica e alunos – um trabalho conjunto” (UMBELINO; ZABINI, 2014, p. 6).

Com o intuito de aperfeiçoar o PIBID, foi criado o PRP cujo um dos pilares é o desenvolvimento de projetos que "fortaleçam o campo da prática e que conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didática e metodologias” (BRASIL, 2018, art. 2º).

Outra medida que o PRP propôs, está envolta dos estágios supervisionados, em que houvesse uma “reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica” (BRASIL, 2018, art. 2º). O estágio é uma etapa importante nos cursos de licenciatura, pois “pode apresentar formas de estudo, análise e problematização dos saberes nelas praticados, contribuindo para a ressignificação dos cursos de Licenciatura em sua questão central: a articulação teoria e prática” (PIMENTA; LIMA, 2017, p. 255).

Nos cursos de licenciatura, os discentes precisam estar alinhados às propostas das escolas nas quais poderão atuar após a formação. Ademais, no decorrer dos cursos de licenciatura, os discentes precisam aprender as disciplinas ministradas de modo a obter conhecimento específico para ensinar quando estiverem nas salas de aula. Acontece que a maioria possui dificuldades em passar o conteúdo nas apresentações de seminários, por isso, ao ter a oportunidade de participar do PRP, ele teria contato com a realidade. Por isso, é ideal “fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e aquelas que receberão os egressos das licenciaturas, além de estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores”. (BRASIL, 2018, art. 2º)

É nesse ínterim que o PRP atua como forma de permitir a prática dos discentes, de modo, que estes lidarão com as dificuldades que permeiam à docência, bem como compreender as políticas que regem a unidade escolar para que adquiram experiência profissional de qualidade. Dessa forma, o contato dos bolsistas em formação com a instituição de ensino favorece a construção de bases teóricas que fortaleçam uma ação futura. “O presente é uma espécie de bússola que orienta, e propicia o embasamento teórico e prático, para desempenhar papéis distintos dentro do campo educacional” (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020, p. 7).

Aliado ao contexto de inserir os licenciandos na escola, o PRP visa “promover a adequação dos currículos e das propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)” (BRASIL, 2018, art. 2º). A principal característica do PRP é o desenvolver dos projetos de intervenção que devem acompanhar as propostas da BNCC, de modo a trabalhar as temáticas que estarão ligadas à demanda da escola selecionada.

A seguir foi realizado a confecção de três quadros para demonstrar os critérios do PIBID e o que o PRP trouxe de mudanças acerca do processo de seleção dos candidatos, remuneração, duração, carga horária e os objetivos centrais.

Quadro 1. Características do PIBID e do PRP

PIBID (Edital nº 01, 2016)	PRP (Edital nº 06, 2018)
<p>Portaria: nº 38, 12 de dezembro de 2007</p> <p>Requisito: estar com a matrícula regular e ter concluído ao menos 1 (um) período do curso. De modo que, possua um bom desempenho acadêmico. Sendo necessária a aprovação no Processo Seletivo promovido pelo Pibid e disponibilizar de 32 horas mensais para o cumprimento das atividades.</p> <p>Duração: 12 meses (prorrogáveis de acordo com a coordenação).</p> <p>Remuneração: Bolsa de 400,00.</p> <p>Carga horária: 32 horas mensais</p> <p>Objetivo: incentivar a iniciação à docência para assim sublimar o magistério capacitando para a formação inicial de professores por meio da inserção dos graduandos em licenciaturas em escolas públicas associando a teoria à prática.</p> <p>Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência: possui o fito de contribuir para a formação inicial dos discentes de modo a promover o desenvolvimento da educação pública brasileira.</p>	<p>Portaria: nº 38, de 28 de fevereiro de 2018</p> <p>Requisito: discentes com matrícula ativa em curso de licenciatura que tenham cursado o mínimo de 50% do curso ou que estejam cursando a partir do 5º período.</p> <p>Duração: 18 meses</p> <p>Remuneração: Bolsa de 400 reais</p> <p>Carga horária: 440 horas para cumprimento das atividades no decorrer do ano letivo.</p> <p>Objetivo: aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, por meio do fomento a projetos organizados com concepções ediretrizes.</p> <p>Residência Pedagógica: consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática.</p>

Fonte. Edital PIBID n.º 01 ano 2016 e Edital PRP n.º 06, 2018.

Quadro 2. Objetivos dos projetos institucionais do PIBID e do PRP

PIBID	PRP
<p>Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;</p> <p>Contribuir para a valorização do magistério;</p> <p>Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;</p> <p>Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;</p> <p>Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como coformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério;</p> <p>Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura;</p>	<p>Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias.</p> <p>Induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residênciapedagógica;</p> <p>Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores;</p> <p>Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);</p>

Fonte: Edital PIBID nº 07/2018 e página do Ministério da Educação.

Quadro 3. Atividades dos projetos institucionais do PIBID e do PRP

PIBID	PRP
<p>Deve ser realizada com base nos princípios e características da iniciação à docência. Sendo eles:</p> <p>O desenvolvimento de atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação;</p> <p>Valorização do trabalho coletivo e interdisciplinar;</p> <p>Intencionalidade pedagógica clara para o processo de ensino- aprendizagem dos objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular;</p> <p>Estímulo à inovação, à ética profissional, à criatividade, à inventividade e à interação dos pares;</p> <p>Aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala dolicenciando;</p> <p>Estudo do contexto educacional;</p> <p>Desenvolvimento de ações nos diferentes espaços escolares–como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços recreativos e desportivos, ateliês, secretarias – a partir do diálogo e da articulação dos membros do programa, e destes com a comunidade escolar;</p> <p>Desenvolvimento de ações em outros espaços formativos além do escolar (ambientes culturais, científicos e tecnológicos, físicos ou virtuais);</p> <p>Participação nas atividades de planejamento e no projeto pedagógico da escola bem como participação nas reuniões pedagógicas e órgãos colegiados;</p> <p>Análise do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos específicos ligado ao subprojeto e também das diretrizes e currículos educacionais da educação básica;</p> <p>Leitura e discussão de referenciais teóricos contemporâneos educacionais e de formação para o estudo de casos didático-pedagógicos;</p> <p>Cotejamento da análise de casos didático-pedagógicos com a prática e a experiência dos professores das escolas de educação básica, em articulação com seus saberes sobre a escola e sobre a mediação didática dos conteúdos;</p>	<p>Realizar encontros presenciais entre o grupo de residentes e os docentes preceptores do curso;</p> <p>Elaborar o plano de atividades;</p> <p>Elaboração de relatórios, instrumentos de pesquisa, roteiros e outras atividades oriundas da experiência do residente;</p> <p>Participação na avaliação de todos os envolvidos – o próprio residente, o docente orientador da IES e o preceptor;</p> <p>Incluir no projeto institucional atividades que propiciem melhorias à escola-campo, as quais deverão ser indicadas como contrapartida da IES as redes de ensino;</p>

<p>Desenvolvimento, testagem, execução e avaliação de estratégias didático - pedagógicas e instrumentos educacionais, incluindo o uso de tecnologias educacionais e diferentes recursos didáticos;</p> <p>Sistematização e registro das atividades realizadas no âmbito do subprojeto, com previsão de uma produção individual para cada discente;</p>	
--	--

Fonte: Edital PIBID nº 07/2018 e Edital PRP nº 06/2018.

4. Resultados e Discussão

4.1 Projetos executados na vigência do PIBID

Os projetos desenvolvidos no PIBID foram de suma importância para a formação dos discentes, de modo que foram em diferentes cidades, já que, no período de participação a discente mudou de cidade. Logo, a primeira fase foi em Pires do Rio- GO, onde, por meio de processo de seletivo, a discente ingressou no PIBID interdisciplinar em meados de 2015.

Após seu ingresso, teve o estudo e preparo para a participação na Feira de Ciências na escola receptor. Fruto dessa feira foi elaborado um resumo (Figura 1), em que a orientadora considerou a necessidade da melhora na escrita que ocorreria ao longo do programa, promovendo também um trabalho em equipe e socialização. “O desenvolvimento de profissionais docentes colaboradores entre si e autônomos são aspectos fundamentais à qualificação do ensino no país” (RAUSCH; FRANTZ, 2013, p. 638). Posteriormente, foi realizado o projeto Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em que os pibidianos selecionaram perguntas para serem corrigidas com os alunos e prepará-los para o exame.

Figura 1: Apresentação de trabalho no IF- Goiano- Ceres



Fonte: Elaborado pelos autores

Em meados de 2016, a licencianda ingressou no PIBID interdisciplinar do município de Ipameri- GO, e por meio de reuniões foram discutidos os projetos que seriam realizados, sendo a revitalização da biblioteca, o projeto decidido. Desta maneira, os alunos foram divididos em grupos que levariam livros para incrementar a biblioteca, posteriormente, os livros foram etiquetados e separados por categoria. Ao final foi realizada a catalogação dos livros digitalmente (Figura 2).

As contribuições desse projeto foram na socialização e melhora na capacidade de trabalhar em equipe. Além disso, “as novas descobertas e o progresso intelectual surgem do embate de ideias. Nesse processo, os pontos de vista pessoais subordinam-se sem se aniquilar.

Pelo contrário, os diferentes pontos de vista se reencontram na elaboração coletiva e progressiva da verdade” (PARRAT;DAYAN, 2007, p. 16).

Figura 2: Revitalização da biblioteca



Fonte: Elaborado pelos autores

Em um segundo momento, ocorreu a Feira de Ciências, em que, juntamente com os alunos do ensino médio foi produzida uma composteira para a apresentação (Figura 3). Tem-se que “o ensino de ecologia no ensino médio deve contribuir para a compreensão dos processos ecológicos como decomposição, ciclagem de materiais, interações entre fatores bióticos e abióticos, entre outros, levando à reflexão sobre a ação humana no meio ambiente” (DOS SANTOS, 2020, p. 17).

Os grupos foram interdisciplinares havendo integrantes da matemática e biologia o que pôde trazer diversas contribuições positivas tanto para a formação inicial de professores quanto para os alunos. Como exemplo dessas contribuições aprecia-se “a ampliação da capacidade comunicativa; mudanças de hábitos e atitudes; o desenvolvimento da criticidade; maior envolvimento e interesse; o exercício da criatividade conduz à apresentação de inovações e a maior politização dos participantes” (DORNFELD; MALTONI, 2011, p. 45).

Figura 3: Feira de Ciências: apresentação da composteira



Fonte: Elaborado pelos autores

O próximo projeto foi o reflorestamento de uma área desmatada no município de Ipameri- Go, denominada reserva Entre Rios e teve objetivo de demonstrar aos alunos a

importância da conservação da biodiversidade do cerrado. Primeiramente, foi realizada uma visita técnica ao local em que os pibidianos fizeram o reconhecimento para posteriormente levar os alunos (Figura 4).

Num segundo momento, através de um ônibus cedido pela Prefeitura Municipal de Ipameri, os alunos foram levados ao local da reserva em que foi explicado sobre o tema por uma integrante da Secretaria do Meio Ambiente. Por fim, foram recolhidas amostras de terra do local para análises. “A educação ambiental nas escolas contribui para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem na realidade socioambiental de um modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um e da sociedade” (DE SOUSA. et al, 2011, p. 3).

Figura 4: À esquerda, pibidianos e alunos caminhando pela reserva e à direita aluna recolhendo amostra do solo para estudo



Fonte: Elaborado pelos autores

A posteriori, houve a elaboração e aplicação de jogo didático que consistia no tema: filós de fungos. O objetivo foi auxiliar os alunos na compreensão acerca do assunto e com isso, contribuir para o processo de ensino-aprendizagem. Foram distribuídas cartas embaralhadas com os cinco Filós para que os alunos jogassem e o aluno que conseguisse reunir em sua mão um filo completo ganharia o jogo (Figura 5). “Ensinar ciências não se restringe a transmitir informações ou apresentar apenas um caminho, mas é ajudar o aluno a tomar consciência de si mesmo, dos outros e da sociedade” (SOUSA et al, 2012, p. 1).

Tendo em vista esse raciocínio, é importante levar estratégias que estimulem a autonomia do aluno e as atividades lúdicas podem ser uma dessas estratégias. Logo, “a função educativa do jogo oportuniza a aprendizagem do indivíduo: seu saber, seu conhecimento e sua compreensão de mundo” (ROLOFF, 2010, p. 1).

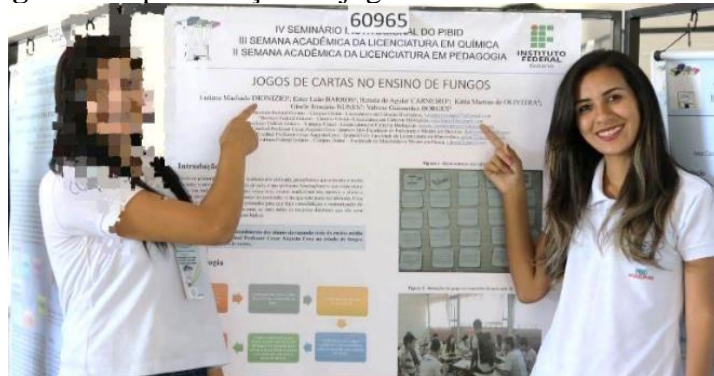
Figura 5: Aplicação do jogo de cartas no ensino de fungos



Fonte: Elaborado pelos autores

Fruto desse projeto foi realizada a escrita de um resumo denominado Jogo de Cartas no Ensino de Fungos que foi apresentado no IV Seminário Institucional do Pibid, III Semana Acadêmica da Licenciatura em Química e II Semana Acadêmica da Licenciatura em Pedagogia, em Morrinhos, Goiás (Figura 6)

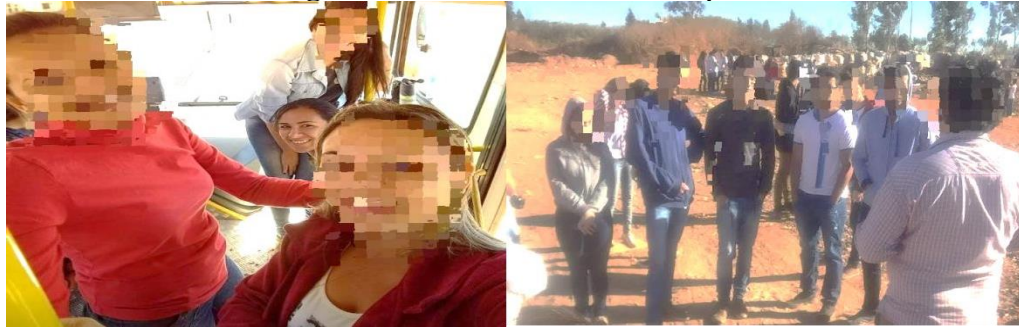
Figura 6: Apresentação do jogo de cartas no ensino de fungos



Fonte: Elaborado pelos autores

Em outro momento, foi realizada a visita ao aterro municipal por intermédio de um ônibus escolar. Os alunos e pibidianos se dirigiram ao aterro e onde foi perceptível o impacto de todos ao ver casas e pessoas junto ao lixo, o que fez refletir sobre o processo de coleta de lixo e acerca da desigualdade social (Figura 7).

Norteia-se que à “escola foi delegada a função de formação das novas gerações em termos de acesso à cultura socialmente valorizada, de formação do cidadão e de constituição do sujeito social” (BUENO, 2001, p. 5). Ao ter em vista o papel social da escola, o professor precisa estar sempre em formação, uma vez que, ao se deparar em situações como mencionadas, possa lidar e mediar de forma correta.

Figura 7: Visita ao aterro municipal

Fonte: Elaborado pelos autores

Outro projeto relevante que está interligado ao incentivo para o desenvolvimento científico foi denominado de *DNA* tridimensional de jujubas, e visou ensinar a disciplina de genética de forma lúdica e dinâmica. Dessa forma, foram utilizadas bala de gomas e palitos de dentes para representar as bases nitrogenadas e as pontes hidrogênio. Entre adenina e timina há duas pontes, os alunos então, utilizavam dois palitos e para a ligação da citosina e guanina que é três pontes, colocavam três palitos de modo que ao final a estrutura do DNA ficaria em três dimensões (3D). Aqui, os pibidianos explicavam a matéria e demonstravam na prática as pontes e a dupla hélice do DNA.

No projeto, os alunos se mostraram bastante motivados montando o DNA, fato que mostra a importância de levar metodologias diferenciadas para o âmbito escolar (Figura 8). Ademais, “é preciso pensar no desenvolvimento e na aplicação de novas metodologias. Isso porque, primeiramente, a aula expositiva não atende totalmente às necessidades da geração atual” (PIFFERO et al., 2020, p. 50).

Figura 8: Aplicação DNA Tridimensional

Fonte: Elaborado pelos autores

Também houve projeto aplicado aos alunos da Educação para Jovens e Adultos (EJA). Foi realizada uma feira de ciências em que se desenvolveu os seguintes projetos: motor a vela, máquina de choque e desnaturação de proteínas (Figura 9).

Com a aplicação da feira, foi perceptível que a teoria em sala de aula é bem diferente da prática e que o fato do PIBID proporcionar essas vivências é de suma importância para a formação do graduando que internalizará como é ser professor tendo consciência do seu inacabamento. “Portanto, o exercício da docência, enquanto ação transformadora que se renova tanto na teoria quanto na prática, requer necessariamente o desenvolvimento dessa consciência crítica” (MEDEIROS; CABRAL, 2006, p. 6).

Figura 9: Aplicação do projeto Feira de Ciências



Fonte: Elaborado pelos autores

4.2 Projetos executados na vigência do PRP

No decorrer do PRP, inúmeros projetos foram desenvolvidos com o intuito de aperfeiçoar as competências e habilidades dos discentes em formação. Embasando-se na aprendizagem e na construção dos conhecimentos para o desenvolvimento profissional, os projetos educacionais eram pensados com base nos objetivos do PRP de modo a valorizar as escolas públicas, evidenciando a sua importância no processo formativo inicial de professores para a Educação Básica.

O PRP teve como critério essencial manter os residentes interligados no âmbito da sala de aula e experimentar a convivência aluno-professor. Os seguintes temas foram selecionados para análise e estudo da aplicação dos objetivos do PRP: Origem do Universo, ENEM, Educação Ambiental, Educação Alimentar.

O projeto Origem do Universo, foi desenvolvido com a finalidade de promover a sensibilização sobre a importância de compreender as teorias da origem do universo e da vida. Foi aplicado com os alunos da 1ª série do Ensino Médio (EM) e consistiu em três etapas dinâmicas e interativas entre os residentes e alunos (Figura 10). Primeiramente, foram levantadas questões sobre o universo para sanar possíveis dúvidas o que permitiu aprofundar sobre o tema, depois houve a elaboração de uma linha do tempo em que foram detalhados os

fatores físico-químicos envolvendo o universo e na última etapa, os residentes apresentaram um vídeo para facilitar a compreensão do tema.

Os pibidianos pediram aos alunos que elaborassem apresentações em slides para que, em grupos, defendessem as teorias existentes sobre a origem da vida (Criacionismo, Biogênese x Abiogênese, Evolução) de modo a trabalhar a importância da ciência na sala de aula e positivamente, tem-se que

“apresentar duas teorias contemporâneas pode ajudar os alunos a perceberem a possibilidade de coexistência de hipóteses sobre o mesmo fenômeno e que evidências podem favorecer uma ou outra teoria. Assim, é possível perceber o diálogo presente na construção da ciência (GUTTMANN; BRAGA, 2015, p. 458).

Figura 10. Aplicação do projeto Origem do Universo



Fonte. Elaborado pelos autores

O PRP foi criado com o intuito de permitir que o discente de licenciatura consiga praticar os conhecimentos adquiridos no decorrer da graduação e aplicá-los na escola-campo escolhida para desenvolver os projetos. Os residentes atuavam no EM que é um dos focos centrais do sistema educacional brasileiro atualmente, “pois concentra a preocupação em articular a preparação para o ingresso no ensino superior, para o exercício da cidadania e para o desenvolvimento humano e profissional” (FIDELIS; GEGLIO, 2019, p. 216).

Nesse sentido, através de reuniões feitas com os residentes e tendo como base o que a escola necessitava, foi elaborado o projeto ENEM em que foram selecionados temas recorrentes na área de Ciências Biológicas para que houvesse uma aula em que os residentes pudessem explicar aos alunos da escola-campo, retirando dúvidas e nesse intermédio, vivenciando o papel do docente em contribuir no processo de ensino (Figura 11).

Figura 11. Aplicação do projeto ENEM



Fonte. Elaborado pelos autores

Levando em consideração os conceitos de Educação Ambiental perante a conservação do cerrado e ao reflorestamento no cenário urbanizado de modo a promover a conscientização ambiental, é importante que os alunos compreendam a importância de manejar e conservar as espécies nativas e exóticas do bioma Cerrado. “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” (BRASIL, 1999, art. 2).

Com o intuito de abordar e promover boa saúde através da alimentação de forma contextualizada com o conteúdo das aulas de Bioquímica e Metabolismo, presentes no currículo do Ensino Médio, o terceiro projeto foi intitulado “a contextualização da alimentação saudável na bioquímica do ensino médio como ferramenta auxiliadora da boa saúde”. A Educação Alimentar pode ser trabalhada de forma transdisciplinar, visando ensinar aos alunos formas de adquirir hábitos alimentares saudáveis, pois conforme disposto na Lei nº 11.346/2006,

a alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população (BRASIL, 2006, art. 2).

Os dois últimos projetos mencionados foram planejados pelos residentes sobretudo não foram executados com os alunos.

5. Considerações Finais

Com o findar do trabalho é perceptível que o PIBID e o PRP são peças fundamentais para o crescimento acadêmico do educando, além disso, auxiliam na assimilação da teoria à prática. Sobretudo, é preciso que os supervisores e preceptores estejam sempre presentes para

mediar a comunicação entre instituições para que o objetivo do programa não se perca e seja alcançado de forma legítima.

No que concerne ao PIBID, é evidente que por meio dos projetos desenvolvidos os licenciandos ficam mais integrados ao cenário educacional observando os desafios a serem enfrentados e refletindo acerca das possíveis soluções. Além disso, com a possibilidade de trabalhar com outras áreas, o PIBID interdisciplinar foi de suma importância para a interação e o aprendizado ao trabalhar em equipe, bem como entender que as disciplinas se relacionam e que passar isso para o aluno no processo de ensino-aprendizagem é fundamental para uma aprendizagem fidedigna. Portanto, o PIBID proporcionou contribuições apreciáveis para a licencianda que pôde considerar o quão significativo foi o programa em sua vida.

O PRP permitiu a aproximação com o âmbito escolar, de modo que os integrantes ao desenvolver os projetos contextualizando conteúdos de outras áreas, conseguiram trocar experiências e aumentar o repertório existente. A escola-campo sempre manteve uma boa relação com os residentes, viabilizando materiais e contribuindo para que eles pudessem aderir às políticas, o que incentivava a elaboração e atuação nas salas de aula. É notório que a prática docente deve estar integrada no decorrer da graduação dos cursos de licenciatura, de forma que os discentes possam se preparar para o mercado de trabalho educacional, o PRP proporcionou uma formação mais atuante e significativa.

A experiência vivenciada nas salas de aula por meio dos projetos realizados na escola-campo permite que o discente em formação esteja antenado às necessidades pedagógicas e ainda conseguirá no decorrer da aplicação dos projetos criar uma aproximação com as habilidades e dificuldades dos alunos com os quais os projetos são aplicados. Sendo assim, é imprescindível a existência e manutenção do PIBID e do PRP para que o ensino seja inovador de modo a efetivar e viabilizar uma prática docente atrelada às necessidades e mudanças que ocorrem no contexto educacional brasileiro.

6. Referências

AMBROSETTI, N. B. et al. Contribuições do Pibid para a formação inicial de professores. **Educação em Perspectiva**, v. 4, n. 1, 2013.

BRASIL, Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Política Nacional de Educação Ambiental**. Diário Oficial da União, 1999.

BRASIL, Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006. **Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN**. Diário Oficial da União, 2006.

BRASIL. **Portaria normativa nº38, de 12 de dezembro de 2007.** Diário Oficial da União, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria GAB nº 38, de 28 de fevereiro de 2018. **Programa Residência Pedagógica.** Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: [Programa de Residência Pedagógica — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br)

BONATTO, A et al. Interdisciplinaridade no ambiente escolar. **IX ANPED SUL**, 2012.

BUENO, J. G. S. Função social da escola e organização do trabalho pedagógico. **Educar, Curitiba**, n. 17, p. 101-110. 2001.

BURGGREVER, T.; MORMUL, N. M.; A Importância do Pibid na formação inicial de professores: Um olhar a partir do Subprojeto de Geografia da Unioeste-Francisco Beltrão. **Revista de Ensino de Geografia**, v. 8, n. 15, p.99-122, 2017.

CANAN, S. R. PIBID: promoção e valorização da formação docente no âmbito da Política Nacional de Formação de Professores. **Formação Docente–Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação de Professores**, v. 4, n. 6, p. 24-43, 2012.

DA SILVA, J. A et al. Importância do PIBID para os alunos do ensino médio. **Congresso Internacional de Educação e Inclusão (CINTEDI)**, 2014.

DE SOUSA, G. L. et al. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Eletrônica Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, 2011.

DORNFELD, C. B; MALTONI, K. L. A feira de ciências como auxílio para a formação inicial de professores de ciências e biologia. **Revista eletrônica de Educação**, v. 5, n. 2, p. 42-58, 2011.

DOS SANTOS, R. S. O PIBID e a relação teoria e prática na formação continuada de docentes da educação básica. In: **IV Jornada Nacional de Educação Matemática e XVII Jornada Regional de Educação Matemática**, 2012.

DOS SANTOS, C. B. **A utilização da composteira em uma abordagem investigativa no ensino de ecologia.** Tese de Mestrado em Ensino de Biologia - Instituto de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2020.

FIDELIS, A. K.; GEGLIO, P. C. Interdisciplinaridade e contextualização: desafios de professores de Ciências Naturais em preparar os alunos para o ENEM. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, v. 10, n. 6, p. 215–234, 2019.

FILHO, L. J. M.; SOUZA, A. R. B.; Formação de Professores e Pibid: Olhares da Prática. **Caderno pedagógico**, v. 12, n. 2, p. 103-121, 2015.

FORTES, C. C. Interdisciplinaridade: origem, conceito e valor. **Revista acadêmica Senac online**. 6a ed. setembro-novembro, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 1–12, 2020.

GOULART, M. B. Apresentando um projeto PIBID interdisciplinar. In: **XII Encontro Paranaense de Educação Matemática**. 2014.

GUTTMANN, G. A. M.; BRAGA, M. A. A origem do universo como tema para discutir a Natureza da Ciência no Ensino Médio. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v. 32, n. 2, p. 442-460, 2015.

JARDILINO, J. R. L; OLIVEIRA, A. M. R. A formação continuada de professores no âmbito do Pibid na região dos inconfindentes (MG). **EntreVer-Revista das Licenciaturas**, v. 3, n. 4, p. 237-249, 2013.

MEDEIROS, M. V; CABRAL, C. L. O. Formação docente: da teoria à prática, em uma abordagem sócio-histórica. **Revista E-curriculum**, v. 1, n. 2, 2006.

PANIAGO, R. N. **Contribuições do programa institucional de bolsa de iniciação para a aprendizagem da docência profissional**. Tese de Doutorado - Universidade do Minho (Portugal), 2016.

PARRAT-DAYAN, S. A discussão como ferramenta para o processo de socialização e para a construção do pensamento. **Educação em Revista**, v. 45. p. 13-23. jun. 2007.

PANIAGO, R. N; SARMENTO, T. A Formação na e para a Pesquisa no PIBID: possibilidades e fragilidades. **Educação & Realidade**, v. 42, p. 771-792, 2017.

PIFFERO, E. L. F. et al. Metodologias Ativas e o ensino de Biologia: desafios e possibilidades no novo Ensino Médio. **Ensino & Pesquisa**, v. 18, n. 2, p. 48-63, 2020.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. ed. 8, São Paulo: Cortez, 2017.

RAUSCH, R. B; FRANTZ, M. J. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciandos bolsistas. **Atos de pesquisa em educação**, v. 8, n. 2, p. 620-641, 2013.

ROLOFF, E. M. A importância do lúdico em sala de aula. **X Semana de Letras**, v. 70, p. 1-9, 2010.

SOUSA, E. M. et al. A importância das atividades lúdicas: uma proposta para o ensino de Ciências. In: **VII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação**. 2012.

UMBELINO, M.; ZABINI, F. O. A importância da interdisciplinaridade na formação docente. **Seminário Internacional de Educação Superior**. 2014.